

Renascendo como uma melhor instituição

-Projeto de Reforma e Ampliação da Escola Especial Nossa Senhora da Glória-

O Governo do Japão doou R\$ 271.848,39 (US\$ 119.757,00) à APAE Passa Tempo, no estado de Minas Gerais, através do Programa de Assistência a Projetos Comunitários de Segurança Humana – APC. Com a conclusão das obras, foi realizada a Cerimônia de Entrega no dia 22 de junho de 2015, na praça em frente à Escola Especial Nossa Senhora da Glória.

O evento contou com a presença do Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro Tsuyoshi Yamamoto, a presidente da APAE Passa Tempo, Sra. Gilda de Lourdes Resende Marcos, a diretora, Sra. Maria das Dôres Moreira e Moraes, o prefeito de Passa Tempo e autoridades locais, Cônsul-Geral Honorário do Japão em Belo Horizonte, funcionários, alunos e amigos da instituição.



Sobre o Projeto de Reforma e Ampliação da Escola Especial Nossa Senhora da Glória

A escola fica na pequena cidade de Passa Tempo, em Minas Gerais, a aproximadamente 150 km a sudoeste de Belo Horizonte, com cerca de 8 mil habitantes.

A escola, que fica sob responsabilidade da APAE Passa Tempo, realiza atividades variadas como atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, cursos pré-profissionalizantes, além das aulas oferecidas aos alunos com portadores de necessidades especiais.

Com o envelhecimento do prédio, as instalações e salas eram insuficientes e inapropriadas, com o refeitório aberto (que dificultava as

refeições em dias de vento forte ou chuva) e outras várias inconveniências para os usuários dos serviços oferecidos.

Com o apoio do Governo do Japão, foram construídas novas salas de atendimento, lavanderia e depósito de lixo, e os banheiros e o refeitório foram reformados, cumprindo critérios da SEDESE para uma parceria, além de melhorar e aumentar o atendimento para a população da cidade e arredores. Por ser a única instituição que atende portadores de necessidades especiais na região, a lista de espera é grande. Com a conclusão deste projeto, espera-se a melhora do atendimento de cada vez mais crianças e adultos da região.

